



Frango Assado Tradicional

RESULTADOS 1T21

São Paulo, 13 de maio de 2021 - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre do ano de 2021 (1T21). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Além disso, tais informações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no CPC 21 (R1) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IAS 34).

DESTAQUES

Vendas nas Mesmas Lojas
Consolidadas em R\$ de
-9,3% no 1T21

reflexo da intensificação de medidas restritivas pela segunda onda do COVID-19 e redução do tráfego nas operações

Receita Líquida de
R\$ 321,9M no 1T21
(-12,2% vs. 1T20)

impactada pelo fechamento momentâneo de lojas, que foi parcialmente compensado pela melhora de tráfego nos FIJA

EBITDA Ajustado de
R\$ 9,9M no 1T21
(R\$ 23,7M no 1T20)

apesar do período ainda desafiador

Margem EBITDA Ajustada
3,1% no 1T21
(6,5% no 1T20)

reflexo da desalavancagem operacional

Prejuízo Líquido
R\$ (55,4)M no 1T21
(R\$ -46,1M no 1T20)

pressionado pelos impactos da pandemia nas operações

Fluxo de caixa de operações
R\$ (12,0)M no 1T21
(R\$ -39,0M no 1T20)

impactado pela desalavancagem operacional

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

13/05/2021
10h (Brasília) / 9h (US EDT)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

Código: IMC

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

13/05/2021
11h (Brasília) / 10h (US EDT)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+1 (412) 317-6387

Código: IMC

ri.internationalmealcompany.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

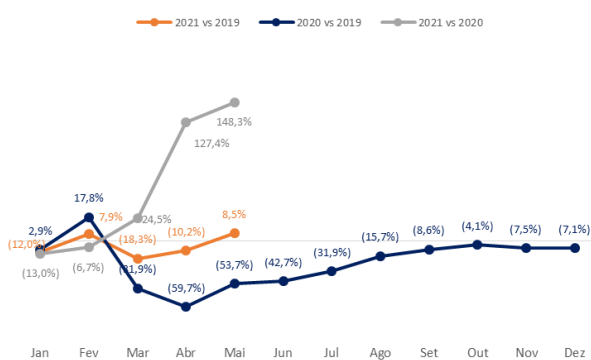
Depois de um desafiador 2020 em que implementamos medidas operacionais que visavam manter o funcionamento de nossos restaurantes e ao mesmo tempo minimizar gastos e proteger o caixa da Companhia, iniciamos 2021 com a expectativa de aceleração na retomada do fluxo de vendas.

No entanto, com a chegada da segunda onda da pandemia do COVID-19 e a intensificação de medidas restritivas a partir de março, nos vimos obrigados a fechar boa parte dos nossos restaurantes e direcionar nossos esforços de vendas para as plataformas digitais.

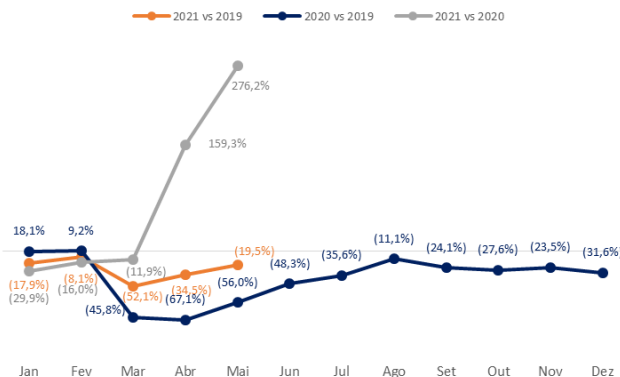
Chegamos a ter aproximadamente 47% de nossos restaurantes operando somente com delivery e outros 14% fechados, o que impactou as vendas em mesmas lojas que no primeiro trimestre tiveram queda de 9,3% em relação ao mesmo período de 2020 (e queda de 16,9% se comparada ao 1T19), puxados principalmente pelas operações do Brasil e Caribe, dado que nos USA as vendas mantiveram a retomada na medida em que a vacinação acelerou.

Ademais, ao longo de abril notamos que conforme as medidas restritivas foram flexibilizadas a recuperação no volume de vendas foi mais rápida do que em 2020:

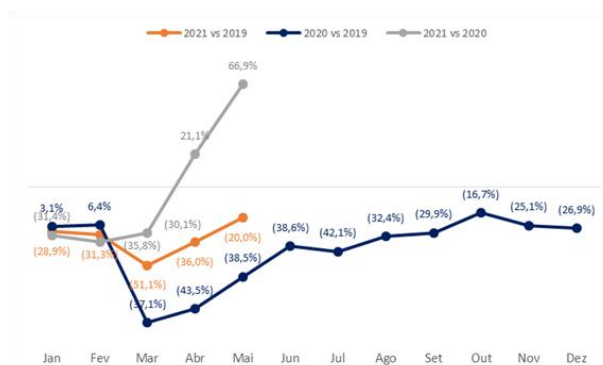
Frango Assado – Vendas Mesmas Lojas



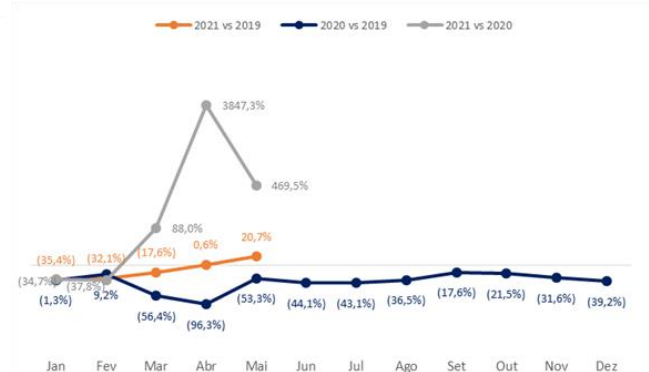
KFC – Vendas Mesmas Lojas



Pizza Hut – Vendas Mesmas Lojas



EUA – Vendas Mesmas Lojas em US\$



Nota: Consideramos no cálculo de Vendas Mesmas Lojas apenas lojas abertas o mês inteiro e existentes nos 3 períodos (2019, 2020 e 2021). As informações de maio correspondem aos 9 primeiros dias do mês.

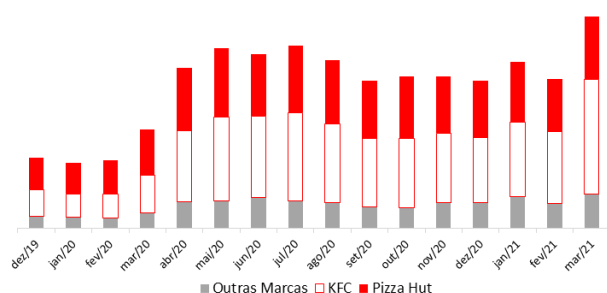
Fonte: IMC

As limitações de fluxo, inevitavelmente, impactaram o nosso volume de vendas e pressionaram nossas margens pela desalavancagem operacional aliada à inflação de alimentos. Por outro lado, as diversas iniciativas implementadas ao longo do último ano nos ajudaram a encarar essa segunda onda de forma mais estruturada e ágil:

- Nossas vendas através dos canais de delivery cresceram aproximadamente 3,0x desde o período pré-pandemia e acreditamos que mesmo com a reabertura dos restaurantes se manterá como um importante canal de vendas, uma vez que os consumidores se acostumaram com a conveniência deste serviço;
- Mantivemos nossos quadros reduzidos;
- Iniciamos processos de (i) renegociação de preços, principalmente alimentos, com os principais fornecedores e (ii) de revisão da estratégia de *pricing*, além de (iii) realizar nova rodada de negociação dos contratos de locação.

Foco contínuo na geração de receitas através de canais de Delivery

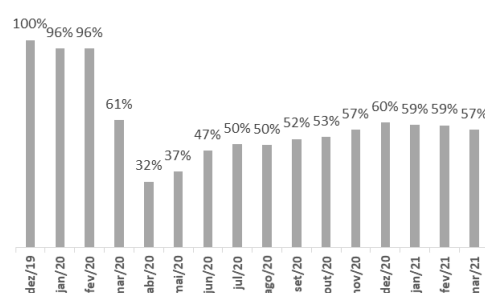
Expansão de 3,0x desde Dez/2019
(Receita de Delivery no Brasil por Marca¹)



¹ Outras marcas: Batata Inglesa, Olive Garden e Viena

Seguimos com quadros reduzidos

(Funcionários Ativos na IMC Consolidada vs. Dez/2019)



Passando ao desempenho do trimestre, vemos os resultados impactados pela desalavancagem operacional resultante das restrições advindas da segunda onda da pandemia do COVID-19 e pela pressão infacionária nos custos de alimentos.

As vendas nas mesmas lojas (SSS) consolidadas no ano caíram 9,3% em reais (queda de 17,0% se em moeda constante), com a receita líquida total atingindo R\$ 321,9 milhões (-12,2% vs 1T20) e lucro bruto de R\$ 74,5 milhões (23,2% de margem).

Quanto ao desempenho operacional, no Brasil o EBITDA Ajustado foi negativo em R\$ 7,2 milhões (vs. +R\$ 13,0 milhões no 1T20). As operações do Frango Assado apresentaram resultado operacional ajustado de R\$ 8,3 milhões (vs. R\$ 10,7 milhões no 1T20). O resultado operacional ajustado das operações de Pizza Hut, KFC e Outros foi negativo em R\$ 0,7 milhão neste trimestre (vs. +R\$ 14,3 milhões no 1T20, quando contou com benefício de R\$ 8,2 milhões por renegociações com a Yum! e recuperação de recebíveis de franqueados). Por fim, o segmento de Aeroportos apresentou resultado operacional ajustado de R\$ 2,8 milhões (vs. R\$ 8,1 milhões no 1T20).

Nos EUA, os nossos restaurantes Margaritaville e LandShark registraram queda de 1,9% nas vendas nas mesmas lojas em dólares, com um EBITDA ajustado positivo de US\$ 1,8 milhões (vs. um EBITDA Ajustado negativo de US\$ 1,2 milhões no 1T20). Apesar da queda nas vendas, a segunda tranche do Paycheck Protection Program – “PPP” do governo americano focado no pagamento de salários e aluguéis minimizou os impactos na receita.

No Caribe, em moeda constante, a margem EBITDA ajustada foi de 23,2% (vs. 26,0% no 1T20) com EBITDA ajustado de R\$ 5,6 milhões vs. R\$ 11,0 milhões no 1T20. As ações de redução de quadros de funcionários e as negociações de aluguéis mitigaram os efeitos da redução de fluxos nos aeroportos que fizeram nosso SSS no período reduzir em 42,6% em moeda constante.

Com isto, o EBITDA Ajustado Consolidado do 1T21 atingiu R\$ 9,9 milhões (vs. R\$ 23,7 milhões no mesmo período de 2020) e o prejuízo líquido foi de R\$ 55,4 milhões (vs. um prejuízo líquido de R\$ 46,1 milhões no 1T20).

Seguimos para o segundo trimestre de 2021, confiantes na evolução das vendas apesar dos desafios que ainda nos impactam e atentos às notícias e protocolos para garantir a segurança de todos.

A Administração

COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO DA IMC NO 1T21

VENDAS MESMAS LOJAS (\$\$\$)

Brasil	vs. 1T20	vs. 1T19	EUA	vs. 1T20	vs. 1T19
	-17,5%	-24,1%		21,5% (BRL)	7,8% (BRL)
Frango Assado:	-2,2%	-8,7%		-1,9% (Moeda Constante)	-26,0% (Moeda Constante)
Aeroportos:	-51,4%	-56,4%			
PH, KFC e Outros:	-29,1%	-35,7%			
PH/KFC:	-25,5%	-30,8%			
Caribe	vs. 1T20	vs. 1T19	Total	vs. 1T20	vs. 1T19
	-28,7% (BRL)	-31,9% (BRL)		-9,3% (BRL)	-16,9% (BRL)
	-42,6% (Moeda Constante)	-50,7% (Moeda Constante)		-17,0% (Moeda Constante)	-27,6% (Moeda Constante)

*vs 1T19 = pro forma, visto que as operações de KFC e PH foram adicionadas em Nov/2019

O índice de Vendas Mesmas Lojas foi formado exclusivamente pelas vendas das lojas que estiveram abertas durante cada um dos meses do primeiro trimestre de 2021.

No 1T21, as vendas consolidadas nas mesmas lojas apresentaram queda de 9,3% em reais e de 17,0% em moeda constante quando comparado com o 1T20.

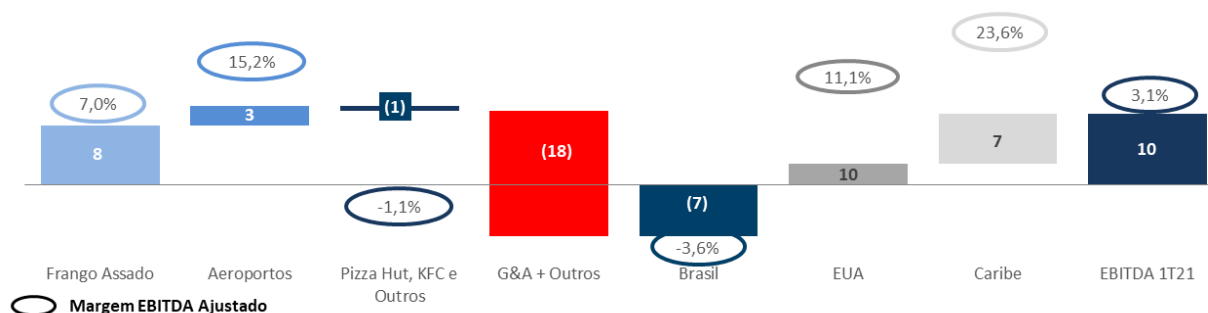
No Brasil, o Frango Assado apresentou queda de 2,2% no ano, reflexo da queda no fluxo de veículos leves nas rodovias e que foi parcialmente mitigado pelas vendas de combustíveis nos postos. As vendas nas mesmas lojas do segmento de Aeroportos tiveram redução de 51,4% reflexo da queda do número de passageiros nos aeroportos onde operamos aliada às restrições de fornecimento de alimentação aos passageiros durante os voos. Nas operações de Pizza Hut, KFC e Outros a queda foi de 29,1%, impactado pelas restrições de funcionamento de shoppings ao final do primeiro trimestre em virtude da segunda onda da pandemia do COVID-19.

Nos EUA as vendas nas mesmas lojas apresentaram uma melhora de 21,5% em reais mas leve queda de 1,9% em dólares americanos, reflexo da aceleração da vacinação da população ao longo deste período.

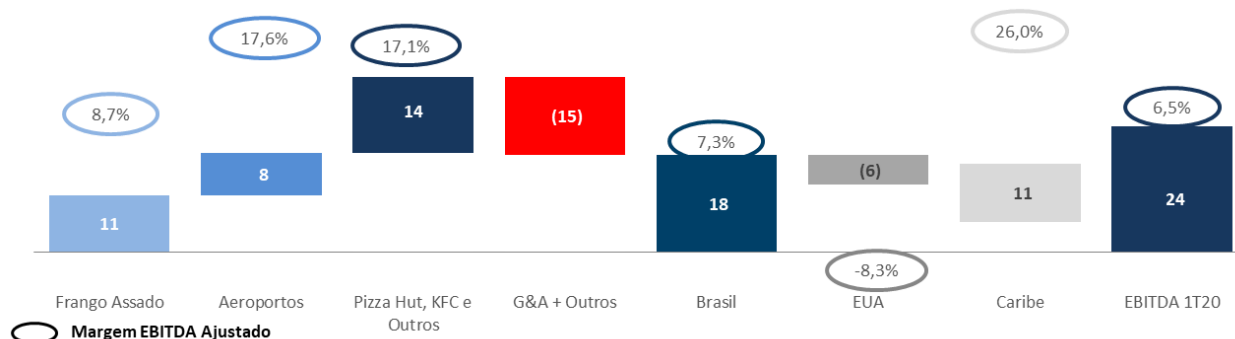
O Caribe encerrou o trimestre com vendas nas mesmas lojas reduzidas em 28,7% em reais e queda de 42,6% em moeda constante, refletindo o impacto do COVID-19 no fluxo de voos.

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO 1T21

Bridge EBITDA AJUSTADO 1T21



Bridge EBITDA AJUSTADO 1T20



No 1T21, o EBITDA ajustado da IMC foi R\$ 10 milhões impactado pelos efeitos do COVID-19 em nossa operações vs. um EBITDA de R\$ 24 milhões no mesmo período do ano anterior.

No Brasil, o EBITDA ajustado do trimestre foi negativo em aproximadamente R\$ 7 milhões. O resultado operacional ajustado do Frango Assado atingiu R\$ 8 milhões, o segmento de Aeroportos apresentou resultado operacional de R\$ 3 milhões e o resultado operacional ajustado das operações de Pizza Hut, KFC e Outros foi negativo em aproximadamente R\$ 1 milhão.

Nos EUA, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 10 milhões no trimestre, em comparação com o resultado registrado ano passado de negativo em aproximadamente R\$ 6 milhões. Em dólares, o EBITDA ajustado da operação foi ~US\$ 2 milhões vs. ~US\$ 1 milhão negativo no 1T20.

No Caribe, o EBITDA ajustado foi de R\$ 7 milhões no trimestre vs. R\$ 11 milhões no mesmo período do ano passado.

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A	1T21 ²	A/A ²
Receita Líquida	321,9	366,6	(12,2%)	301,0	(17,9%)
Custo de Vendas e Serviços	(247,4)	(281,1)	(12,0%)	(233,6)	(16,9%)
Lucro Bruto	74,5	85,5	(12,8%)	67,4	(21,2%)
Margem Bruta	23,2%	23,3%	-16bps	22,4%	-93bps
Despesas Operacionais ¹	(108,8)	(107,9)	0,8%	(100,3)	(7,0%)
Itens Especiais - Outros	(6,5)	(6,6)	(1,0%)	(6,5)	(1,0%)
Itens Especiais - Impairment	0,0	(3,5)	(100,0%)	0,0	0,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,1)	(3,3)	(66,8%)	(1,0)	(69,2%)
EBIT	(41,8)	(35,8)	16,9%	(40,4)	12,9%
(+) Deprec. e Amortização	(44,1)	(46,1)	(4,2%)	(40,4)	(12,2%)
EBITDA	2,3	10,3	(77,5%)	0,0	(99,8%)
Margem EBITDA	0,7%	2,8%	-209bps	0,0%	-280bps
(+) Itens Especiais - Outros	6,5	6,6	(1,0%)	6,5	(1,0%)
(+) Itens Especiais - Impairment	0,0	3,5	(100,0%)	0,0	0,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	1,1	3,3	(66,8%)	1,0	(69,2%)
EBITDA Ajustado	9,9	23,7	(58,1%)	7,5	(68,1%)
Margem EBITDA	3,1%	6,5%	-337bps	2,5%	-395bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 1T20 para converter os resultados do 1T21), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. **Os comentários abaixo também se referem aos números do 1T21 em moeda constante.**

No trimestre o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 7,5 milhões com uma margem de 2,5%, uma retração de 68,1% em relação ao 1T21, devido à restrição de funcionamento de lojas/ shoppings, aeroportos e o menor fluxo em rodovias no período em virtude da segunda onda da pandemia de COVID-19 aliada à pressão inflacionária no custo dos alimentos. A receita apresentou redução de 17,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	
	1T21	1T21	1T21	1T21	1T20	1T20	1T20	1T20	A/A
Receita Líquida	201,0	91,5	29,3	321,9	252,1	72,3	42,3	366,6	(12,2%)
Custo de Vendas e Serviços	(171,2)	(61,4)	(14,8)	(247,4)	(206,8)	(53,4)	(21,0)	(281,1)	(12,0%)
Lucro Bruto	29,8	30,1	14,6	74,5	45,3	18,9	21,3	85,5	(12,8%)
Margem Bruta	14,8%	32,9%	49,7%	23,2%	18,0%	26,1%	50,4%	23,3%	-16bps
Despesas Operacionais ¹	(61,0)	(32,9)	(14,8)	(108,8)	(56,8)	(34,5)	(16,6)	(107,9)	0,8%
EBIT	(31,8)	(3,2)	(0,3)	(42,9)	(14,4)	(16,0)	4,7	(35,8)	16,9%
(+) Deprec. e Amortização	24,0	13,0	7,2	44,1	29,8	10,0	6,3	46,1	(4,2%)
Itens Especiais - Outros	0,0	0,0	0,0	(6,5)	0,0	0,0	0,0	(6,6)	(1,0%)
Itens Especiais - Impairment	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(3,5)	(100,0%)
Pré-Aberturas de Lojas	(0,7)	(0,5)	0,0	(1,1)	(2,9)	(0,4)	(0,0)	(3,3)	(66,8%)
EBITDA	(7,9)	9,7	6,9	2,3	15,4	(6,0)	10,9	10,3	(77,5%)
Margem EBITDA	-3,9%	10,6%	23,6%	0,7%	6,1%	-8,3%	25,9%	2,8%	-209bps
(+) Itens Especiais				6,5				6,6	(1,0%)
(+) Itens Especiais - Impairment				0,0				3,5	0,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas				1,1				3,3	
EBITDA Ajustado				9,9				23,7	(58,1%)
Margem EBITDA Ajustado				3,1%				6,5%	-337bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	201,0	252,1	(20,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(171,2)	(206,8)	(17,2%)
Lucro Bruto	29,8	45,3	(34,1%)
Margem Bruta	14,8%	18,0%	-313bps
Despesas Operacionais ¹	(61,0)	(56,8)	7,5%
(+) Deprec. e Amortização	24,0	29,8	(19,4%)
Pré-Aberturas de Lojas	(0,7)	(2,9)	(18,8%)
EBITDA	(7,9)	15,4	(151,0%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,7	2,9	77,5%
EBITDA Ajustado	(7,2)	18,3	(139,3%)
Margem Operacional	-3,6%	7,3%	-1084bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

No Brasil, a receita líquida do 1T21 atingiu R\$ 201,0 milhões, com queda de 20,3% quando comparada ao 1T20. Comparativamente a 2020, as medidas restritivas em função da pandemia do COVID-19 impactaram as vendas ao longo de todo trimestre, porém de forma mais significativa no mês de março quando diversas regiões do país intensificaram as restrições de circulação e de funcionamento dos shoppings enquanto em 2020 referidas medidas tiveram início a partir da segunda quinzena de março.

O EBITDA ajustado no 1T21 foi negativo em R\$ 7,2 milhões vs. R\$ 18,3 milhões positivos no 1T20, refletindo a desalavancagem operacional pela queda no volume de vendas aliada à pressão inflacionária nos custos dos alimentos, especialmente proteínas. Além disso, no 1T20 os resultados contaram com benefícios advindo de renegociações contratuais e recuperação de recebíveis no montante de R\$ 8,2 milhões que não se repetiram no período corrente.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – FRANGO ASSADO

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	119,0	122,6	(2,9%)
Restaurantes e Outros	54,7	61,5	(11,1%)
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(107,3)	(108,2)	(0,8%)
Lucro Bruto	11,7	14,4	(18,7%)
Margem Bruta	9,8%	11,8%	-191bps
Despesas Operacionais ¹	(10,1)	(11,1)	(8,8%)
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	(0,1)	115,0%
EBIT	1,5	3,2	(55,1%)
(+) Deprec. e Amortização	6,7	7,4	(8,4%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,1	0,1	(115,0%)
Res. Operacional Ajustado	8,3	10,7	(22,0%)
Margem Operacional Ajustada	7,0%	8,7%	-171bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

O resultado **operacional ajustado** do 1T21 no Frango Assado atingiu R\$ 8,3 milhões e margem de 7,0% vs. R\$ 10,7 milhões com margem de 8,7% no 1T20.

A Receita Líquida totalizou R\$ 119,0 milhões, representando uma redução de 2,9% em relação ao ano anterior, impactada principalmente pela pandemia do COVID-19 e a redução no número de veículos leves nas rodovias. O tráfego de veículos leves nas rodovias reduziu em aproximadamente 9,7% no período com relação ao 1T20. A estratégia de focar em caminhões em nossos postos ajudou a minimizar o impacto da redução do fluxo de veículos leves.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	18,3	45,8	(60,1%)
Custo de Vendas e Serviços	(13,8)	(33,2)	(58,4%)
Lucro Bruto	4,5	12,6	(64,5%)
Margem Bruta	24,5%	27,6%	-307bps
Despesas Operacionais ¹	(11,6)	(17,6)	(33,9%)
Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	(0,0)	0,0%
EBIT	(7,2)	(4,9)	44,8%
(+) Deprec. e Amortização	9,9	13,0	(23,9%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
Resultado Operacional Ajustado	2,8	8,1	(66,0%)
Margem Operacional Ajustada	15,2%	17,6%	-249bps

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

No trimestre, o resultado operacional ajustado de Aeroportos totalizou R\$ 2,8 milhões e margem de 15,2% vs. R\$ 8,1 milhões e margem de 17,6% no mesmo período em 2020. O principal impacto do ano deu-se por conta da redução que tivemos no número de voos nos aeroportos em que operamos e às restrições de fornecimento de alimentação durante aos passageiros durante os voos, o que fez com que nossa receita reduzisse em 60,1%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – PIZZA HUT, KFC E OUTROS¹

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	63,7	83,7	(23,9%)
Restaurantes e Outros	21,1	48,2	(56,2%)
Pizza Hut e KFC	42,6	35,5	na
Custo de Vendas e Serviços	(50,1)	(65,4)	(23,5%)
Lucro Bruto	13,6	18,3	(25,3%)
Margem Bruta	21,4%	21,8%	-42bps
Despesas Operacionais ²	(21,7)	(13,3)	63,1%
Pré-Abertura de Lojas	(0,5)	(2,9)	(507,0%)
EBIT	(8,6)	2,1	(407,0%)
(+) Deprec. e Amortização	7,3	9,4	(21,8%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,5	2,9	(110,7%)
Resultado Operacional Ajustado	(0,7)	14,3	na
Margem Operacional Ajustada	-1,1%	17,1%	na

¹ Batata Inglesa, Viena, Olive Garden ²Antes de itens especiais e despesas com pré abertura de lojas

O resultado operacional ajustado nas operações de Pizza Hut, KFC e Outros foi negativo em R\$ 0,7 milhão vs. R\$ 14,3 milhões positivos no 1T20 com uma margem de 17,1%, a redução ocorre em virtude da (i) segunda onda do COVID-19 que levou à restrições de circulação nos shoppings onde operamos levando à desalavancagem operacional; (ii) pressão inflacionário nos custos dos alimentos, especialmente proteínas; e (iii) renegociações contratuais e recuperação de recebíveis no montante de R\$ 8,2 milhões que impactaram positivamente o resultado do 1T20.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	16,6	16,3	1,7%
Custo de Vendas e Serviços	(11,2)	(12,1)	(7,2%)
Lucro Bruto	5,4	4,2	26,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,5%</i>	<i>26,0%</i>	<i>+646bps</i>
Despesas Operacionais ¹	(6,0)	(7,7)	(22,1%)
(+) Deprec. e Amortização	2,4	2,3	0,0%
Pré-Abertura de Lojas	(0,1)	(0,1)	(80,6%)
EBIT	1,7	(1,3)	(232,3%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,1	0,1	5,3%
EBITDA Ajustado	1,8	(1,2)	na
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>10,7%</i>	<i>-7,3%</i>	<i>na</i>

¹ Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura de lojas.

A operação nos Estados Unidos é composta principalmente pelo Margaritaville, que fechou o trimestre com 24 restaurantes. Os comentários abaixo, bem como os dados da tabela acima, estão expressos em moeda local (US\$) que explica melhor o resultado da região, com a eliminação dos impactos da variação cambial.

O EBITDA ajustado foi positivo em US\$ 1,8 milhões vs. -US\$ 1,2 milhão no 1T20, resultante principalmente da recuperação de vendas na região, em linha com o avanço da vacinação da população. Dados recentes demonstram que mais de 30% da população dos Estados Unidos está totalmente vacinada.

Além disto, a operação aderiu à segunda tranche do PPP “Paycheck Protection Program” do governo americano destinada ao pagamento de funcionários e aluguel. Do montante de US\$ 4,0M recebidos, aproximadamente US\$0,7 milhão foi utilizado para o financiamento destas despesas no 1T21.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A	1T21 ²	A/A ²
Receita Líquida	29,3	42,3	(30,6%)	24,0	(43,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(14,8)	(21,0)	(29,7%)	(12,1)	(42,5%)
Lucro Bruto	14,6	21,3	(31,6%)	11,9	(44,1%)
Margem Bruta	49,7%	50,4%	+1bps	49,7%	+1bps
Despesas Operacionais ¹	(14,8)	(16,6)	(10,6%)	(12,2)	(26,3%)
(+) Deprec. e Amortização	7,2	6,3	(16,9%)	5,9	(32,2%)
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(0,0)	(100,0%)	0,0	(100,0%)
EBITDA	6,9	10,9	(36,8%)	5,6	(49,3%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	100,0%	0,0	100,0%
EBITDA Ajustado	6,9	11,0	(37,0%)	5,6	(49,4%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,6%	26,0%	-238bps	23,2%	-281bps

¹ Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura de lojas; ² Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 1T20 para converter os resultados de 1T21), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo também se referem aos números do 1T21 em moeda constante.

No trimestre, o EBITDA ajustado foi de R\$ 5,6 milhões vs. R\$ 11,0 milhões no 1T20. A receita líquida fechou com o valor de R\$ 24,0 milhões, uma queda de 43,3% em relação ao 1T20. O Aeroporto de Tocumen, nossa principal operação na região registrou um queda de 62,8% no fluxo de passageiros em comparação com o 1T20 e como forma de minimizar as despesas, suspendemos os contratos de nossos funcionários e renegociamos aluguéis para o período em questão.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(55,4)	(46,1)	20,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	2,5	(6,7)	na
(+) Resultado Financeiro	11,1	17,1	-34,9%
(+) D&A e Baixa de Ativos	43,4	45,4	-4,4%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,8	0,7	12,1%
EBITDA	2,3	10,3	-77,5%
(+) Despesas com Impairment	0,0	3,5	na
(+) Despesas com Itens Especiais	6,5	6,6	-1,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	1,1	3,3	-67%
EBITDA Ajustado	9,9	23,7	-58,1%
EBITDA / Receita Líquida	0,7%	2,8%	-209bps
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	3,1%	6,5%	-338bps

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 9,9 milhões no trimestre com margem de 3,1% vs. R\$ 23,7 milhões e margem de 6,5% no 1T20. Os itens especiais no 1T21 referem-se principalmente à despesas com rescisões e stock options.

CONVERSÃO DE EBITDA AJUSTADO IFRS16 PARA PRÉ-IFRS16

Nas regras IFRS-16 o EBITDA ajustado foi de R\$ 9,9 milhões. Revertendo os efeitos que impactam principalmente a linha de aluguéis, o EBITDA ajustado consolidado seria de -R\$ 9,4 milhões no ano.

EBITDA Ajustado ¹	1T21			1T20		
	IFRS-16	Desp. Aluguéis	Pré- IFRS 16	IFRS-16	Desp. Aluguéis	Pré- IFRS 16
Frango Assado	8,3	(3,4)	4,9	10,7	(2,7)	7,9
Aeroportos	2,8	(1,5)	1,3	8,1	(5,5)	2,6
PH , KFC e outros	(0,7)	(3,8)	(4,5)	14,3	(11,2)	3,1
G&A	(17,6)	(0,4)	(17,9)	(14,8)	(0,6)	(15,4)
Brasil Consolidado	(7,2)	(9,0)	(16,2)	18,3	(20,0)	(1,7)
EUA	10,2	(6,9)	3,3	(5,6)	(5,5)	(11,1)
Caribe	6,9	(3,4)	3,5	11,0	(4,7)	6,3
IMC Consolidado	9,9	(19,3)	(9,4)	23,7	(30,2)	(6,6)

¹ Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura de lojas

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A IMC teve uma despesa financeira líquida de R\$ 11,1 milhões 1T21 contra R\$ 17,1 milhões no 1T20.

O imposto de renda (corrente e diferido) totalizou uma despesa de R\$ 2,5 milhões, contra um crédito de R\$ 6,7 no 1T20.

O trimestre fechou com um prejuízo líquido de R\$ 55,4 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 46,1 milhões no 1T20.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	1T21	1T20	A/A
EBITDA Ajustado	9,9	23,7	(58,1%)
Itens Especiais com efeito caixa	0,0	(4,4)	(100,0%)
(-) Despesas pré-abertura de Lojas	(1,1)	(3,3)	-
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	(6,4)	(6,5)	(1,7%)
(-) Concessão Governamental	18,6	0,0	-
(+/-) Capital de Giro	(11,3)	(20,7)	(45,1%)
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	9,7	(11,2)	(186,4%)
(-) Impostos Pagos	(0,3)	(0,9)	(61,6%)
(-) Capex Manutenção	(2,5)	(2,5)	(1,6%)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	6,9	(14,6)	(147,3%)
(-) Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(1,7)	(3,2)	(47,1%)
(-) Amortização de passivo de arrendamento	(17,2)	(21,2)	(19,1%)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais após aluguéis	(12,0)	(39,0)	(69,3%)
Caixa Líquido Operacional após aluguéis/ EBITDA Ajustado	120,6%	164,6%	-44,1 p.p.

No 1T21, o fluxo de caixa operacional após aluguéis apresentou utilização de R\$ 12,0 milhões vs. utilização de R\$ 39,0 milhões no mesmo período de ano passado, em virtude principalmente do recebimento do PPP do governo americano para financiamento das despesas de folha de pagamento e aluguel.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	1T21	1T20
Adições de Imobilizado	(21,7)	(41,7)
Adições a Ativos Intangíveis	(0,1)	(2,9)
(=) Total Investido (CAPEX)	(21,9)	(44,6)
Pagamento de Aquisições	(3,2)	(2,4)
Dividendos Recebidos	0,0	3,3
Total de Investimentos	(25,0)	(42,8)

CAPEX (em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Expansão			
Operações do Brasil	16,8	32,0	-47,6%
<i>Brasil - Aeroportos</i>	4,2	0,6	571,4%
<i>Brasil - Frango Assado</i>	1,2	11,5	-89,2%
<i>Brasil - PH, KFC e Outros</i>	11,4	19,9	-42,8%
Operações dos EUA	1,8	6,3	-72,3%
Operações do Caribe	0,0	1,8	-99,6%
Corporativo	0,8	1,9	-55,1%
Total de Investimentos em Expansão	19,4	42,1	-53,9%
Manutenção			
Operações do Brasil	1,4	1,3	5,5%
<i>Brasil - Aeroportos</i>	0,0	0,1	-73,3%
<i>Brasil - Frango Assado</i>	0,8	0,5	52,8%
<i>Brasil - PH, KFC e Outros</i>	0,5	0,6	-16,7%
Operações dos EUA	0,8	-0,3	-370,5%
Operações do Caribe	0,3	1,5	-79,7%
Corporativo	0,0	0,0	-
Total de Investimentos em Manutenção	2,5	2,5	-1,6%
Total de Investimentos em Capex	21,9	44,6	-51,0%

No 1T21 o CAPEX foi impactado pelos investimentos em expansão principalmente das lojas da Pizza Hut e do KFC.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em milhões de R\$	1T21	1T20
Dívida Bancária	705,1	552,6
Financiamento de Aquisições Passadas	8,8	47,9
Dívida Total	713,9	600,5
(-) Caixa	(517,7)	(276,6)
Dívida Líquida	196,2	323,9

Excluindo os valores de arrendamento mercantil (referente ao IFRS16), a companhia encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 196,2 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

(final do período)	1T21	1T20	A/A	Var. (#)
Brasil	170	176	-3,4%	-6
<i>Aeroportos</i>	18	30	-40,0%	-12
<i>Frango Assado</i>	25	25	0,0%	0
<i>Pizza Hut, KFC e Outros</i>	127	121	5,0%	6
<i>Pizza Hut</i>	35	33	6,1%	2
<i>KFC</i>	43	35	22,9%	8
<i>Viena / Batata Inglesa / Olive Garden</i>	49	53	-7,5%	-4
Estados Unidos	24	22	9,1%	2
Caribe	39	39	0,0%	0
Total Número de Lojas Próprias	233	237	-1,7%	-4
Brasil	254	254	0,0%	0
<i>Pizza Hut, KFC e Outros</i>	254	254	0	0
<i>Pizza Hut</i>	197	199	-1,0%	-2
<i>KFC</i>	57	55	3,6%	2
Total Número de Franquias	254	254	0,0%	0
Total Lojas Próprias + Franquias	487	491	-0,8%	-4
Catering	12	13	-7,7%	-1
<i>Brasil</i>	5	5	0,0%	0
<i>Caribe</i>	7	8	-12,5%	-1
Total Lojas Próprias + Franquias + Catering	499	504	-1,0%	-5

No fim do 1T21, a Companhia contava com 499 lojas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(em milhares de R\$)	1T21	1T20
RECEITA LÍQUIDA	321.893	366.642
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(247.361)	(281.145)
LUCRO BRUTO	74.532	85.497
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas de vendas e operacionais	(56.001)	(57.477)
Despesas gerais e administrativas	(31.511)	(35.180)
Depreciação e amortização	(28.038)	(31.066)
Redução do valor recuperável dos ativos	0	(3.481)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.431)	5.306
Resultado de equivalência patrimonial	1.612	624
Resultado financeiro, líquido	(11.144)	(17.107)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(52.981)	(52.884)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.468)	6.746
PREJUÍZO LÍQUIDO	(55.449)	(46.138)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	1T21	4T20
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	517.660	537.581
Contas a receber	36.032	35.380
Estoques	42.662	44.120
Outros ativos e adiantamentos	103.255	106.410
Total do ativo circulante	699.609	723.491
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	125.144	134.072
Outros ativos	60.324	54.052
Imobilizado	375.124	356.447
Intangível	1.106.407	1.085.858
Ativo de direito de Uso de Imóvel	407.684	399.058
Total do ativo não circulante	2.074.683	2.029.487
TOTAL DO ATIVO	2.774.292	2.752.978
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	149.076	162.857
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	79.204	72.089
Salários e encargos sociais	58.452	52.898
Passivo de Arrendamento	58.810	54.177
Outros passivos circulantes	51.864	57.055
Total do passivo circulante	416.329	399.076
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	634.666	611.290
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	85.386	85.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	47.019	56.774
Passivo de Arrendamento LP	381.876	374.272
Outros passivos	48.535	44.512
Total do passivo não circulante	1.197.482	1.172.502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	1.533.852	1.532.697
Lucros (Prejuízo) Acumulados	(536.055)	(480.606)
Outros resultados abrangentes	162.684	129.309
Total do Patrimônio Líquido	1.160.481	1.181.400
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.774.292	2.752.978

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de R\$)	1T21	1T20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do trimestre	(55.449)	(46.138)
Depreciação e amortização	27.235	26.425
Depreciação de direito de uso	16.175	18.944
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(8.237)	(4.586)
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (provisão)	-	3.481
Amortização de investimento em joint venture	780	695
Resultado de equivalência patrimonial	(2.392)	1.957
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.878	1.631
Imposto de renda e contribuição social	2.468	(6.747)
Juros sobre financiamentos	7.904	7.591
Juros sobre arrendamento	4.359	8.640
Resultado de variação cambial	(551)	16
Baixa de ativos	7.106	4.654
Receita diferida, Rebates apropriado	969	(459)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.155	1.826
Provisões diversas e outros	(939)	(8.470)
Variação nos ativos e passivos operacionais	7.216	(20.666)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	9.677	(11.206)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(330)	(860)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento ("direito de uso")	(1.468)	(3.168)
Juros pagos	(116)	(12.358)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	7.763	(27.592)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios	(3.165)	(2.432)
Dividendos recebidos	-	3.275
Recebimento na alienação de operação descontinuada	-	908
Adições a ativos intangíveis	(132)	(2.874)
Adições de imobilizado	(21.719)	(41.725)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(25.016)	(42.848)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de Dividendos	(969)	-
Ações em Tesouraria Vendidas	-	47.399
Amortização de passivo de arrendamento ("direito de uso")	(17.389)	(21.248)
Amortização de empréstimos	(259)	(37.010)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(18.617)	(10.859)
EQUIVALENTES DE CAIXA	15.949	25.050
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(19.921)	(56.249)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	537.581	332.806
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	517.660	276.557

APÊNDICE - Resultados detalhados do 1T21

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A	1T21 ²	A/A ²
Receita Líquida	321,9	366,6	-12,2%	301,0	-17,9%
Restaurantes e Outros	257,6	305,6	-15,7%	236,7	-22,5%
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%	64,3	5,4%
Brasil	201,0	252,1	-20,3%	201,0	-20,3%
EUA	91,5	72,3	26,6%	76,0	5,2%
Caribe	29,3	42,3	-30,6%	24,0	-43,3%
Custo de Vendas e Serviços	(247,4)	(281,1)	-12,0%	(233,6)	-16,9%
Mão de Obra Direta	(78,2)	(101,3)	-22,8%	(71,3)	-29,6%
Refeição	(67,2)	(86,4)	-22,3%	(62,7)	-27,4%
Outros	(20,2)	(20,5)	-1,6%	(19,0)	-7,4%
Custos com Royalties	(3,6)	(5,3)	-32,3%	(3,6)	-32,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(62,9)	(53,3)	17,9%	(62,9)	17,9%
Depreciação e Amortização	(15,3)	(14,3)	7,2%	(14,1)	-1,4%
Lucro Bruto	74,5	85,5	-12,8%	67,4	-21,2%
Margem Bruta (%)	23,2%	23,3%	-0,2p.p.	22,4%	-0,9p.p.
Despesas Operacionais¹	(108,8)	(107,9)	0,8%	(100,3)	-7,0%
Vendas e Operacionais	(42,9)	(39,1)	9,6%	(38,6)	-1,5%
Aluguéis de Lojas	(13,1)	(14,6)	-10,0%	(12,7)	-13,1%
Depreciação e Amortização	(28,0)	(31,1)	-9,7%	(25,7)	-17,3%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,8)	(0,7)	12,1%	(0,6)	-8,7%
Equivalência Patrimonial	2,4	1,3	81,3%	2,0	52,2%
Gerais, Administrativas e Outras	(26,3)	(23,7)	11,0%	(24,7)	4,2%
Itens Especiais - Outros	(6,5)	(6,6)	-1,0%	(6,5)	-1,0%
Itens Especiais - Impairment	0,0	(3,5)	-100,0%	0,0	-100,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,1)	(3,3)	-66,8%	(1,0)	-69,2%
EBIT	(41,8)	(35,8)	16,9%	(40,4)	12,9%
(+) D&A	44,1	46,1	-4,2%	40,4	-12,2%
EBITDA	2,3	10,3	-77,5%	0,0	-99,8%
Margem EBITDA (%)	0,7%	2,8%	-2,1p.p.	0,0%	-2,8p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	6,5	6,6	-1,0%	6,5	-1,0%
(+) Itens Especiais - Impairment	0,0	3,5	-100,0%	0,0	-100,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	1,1	3,3	-66,8%	1,0	-69,2%
EBITDA Ajustado	9,9	23,7	-58,1%	7,5	-68,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,1%	6,5%	-3,4p.p.	2,5%	-4p.p.

¹Antes de itens especiais e despesas com Pré-Aberturas; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	
(em milhões de R\$)	1T21	1T21	1T21	1T21	1T20	1T20	1T20	1T20	A/A
Receita Líquida	201,0	91,5	29,3	321,9	252,1	72,3	42,3	366,6	-12,2%
Restaurantes e Outros	136,7	91,5	29,3	257,6	191,1	72,3	42,3	305,6	-15,7%
Postos de Combustível	64,3	0,0	0,0	64,3	61,0	0,0	0,0	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(171,2)	(61,4)	(14,8)	(247,4)	(206,8)	(53,4)	(21,0)	(281,1)	-12,0%
Mão de Obra Direta	(41,2)	(30,9)	(6,1)	(78,2)	(62,7)	(29,8)	(8,8)	(101,3)	-22,8%
Refeição	(41,6)	(17,7)	(7,9)	(67,2)	(60,8)	(14,3)	(11,3)	(86,4)	-22,3%
Outros	(13,4)	(6,8)	(0,0)	(20,2)	(15,2)	(5,1)	(0,3)	(20,5)	-1,6%
Custos com Royalties	(3,6)	0,0	0,0	(3,6)	(5,3)	0,0	0,0	(5,3)	-32,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(62,9)	0,0	0,0	(62,9)	(53,3)	0,0	0,0	(53,3)	17,9%
Depreciação e Amortização	(8,6)	(6,0)	(0,7)	(15,3)	(9,4)	(4,2)	(0,7)	(14,3)	7,2%
Lucro Bruto	29,8	30,1	14,6	74,5	45,3	18,9	21,3	85,5	-12,8%
Despesas Operacionais¹	(61,0)	(32,9)	(14,8)	(108,8)	(56,8)	(34,5)	(16,6)	(107,9)	0,8%
Vendas e Operacionais	(18,7)	(18,6)	(5,6)	(42,9)	(12,6)	(19,8)	(6,7)	(39,1)	9,6%
Aluguéis de Lojas	(9,4)	(2,7)	(1,0)	(13,1)	(9,1)	(4,1)	(1,5)	(14,6)	-10,0%
Depreciação e Amortização	(15,4)	(6,2)	(6,5)	(28,0)	(20,3)	(5,1)	(5,6)	(31,1)	-9,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(0,8)	0,0	(0,8)	0,0	(0,7)	0,0	(0,7)	12,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	2,4	0,0	2,4	0,0	1,3	0,0	1,3	81,3%
Gerais, Administrativas e Outras	(17,6)	(7,0)	(1,8)	(26,3)	(14,8)	(6,1)	(2,8)	(23,7)	11,0%
Despesas Corporativas ²				0,0				0,0	-
Itens Especiais - Baixa de Ativos				0,0					
Itens Especiais - Outros				(6,5)				(6,6)	-1,0%
Itens Especiais - Impairment				0,0				(3,5)	-100,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,7)	(0,5)	0,0	(1,1)	(2,9)	(0,4)	(0,0)	(3,3)	-66,8%
EBIT	(31,8)	(3,2)	(0,3)	(41,8)	(14,4)	(16,0)	4,7	(35,8)	16,9%
(+) D&A				44,1				46,1	-4,2%
EBITDA				2,3				10,2	-77,3%
(+) Itens Especiais				6,5				6,6	-1,0%
(+) Itens Especiais - Impairment				0,0				3,5	
(+) Pré-Aberturas de Lojas				1,1				3,3	
EBITDA Ajustado				9,9				23,7	-58,1%

¹Antes de itens especiais e despesas com Pré-Aberturas

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	201,0	252,1	(20,3%)
Restaurantes e Outros	136,7	191,1	(28,4%)
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(171,2)	(206,8)	(17,2%)
Mão de Obra Direta	(41,2)	(62,7)	(34,3%)
Refeição	(41,6)	(60,8)	(31,6%)
Outros	(13,4)	(15,2)	(11,9%)
Custos com Royalties	(3,6)	(5,3)	(32,3%)
Combustível e Acessórios de Veículos	(62,9)	(53,3)	17,9%
Depreciação e Amortização	(8,6)	(9,4)	(8,9%)
Lucro Bruto	29,8	45,3	(34,1%)
Despesas Operacionais¹	(61,0)	(56,8)	7,5%
Vendas e Operacionais	(18,7)	(12,6)	48,0%
Aluguéis de Lojas	(9,4)	(9,1)	3,9%
Depreciação e Amortização	(15,4)	(20,3)	(24,3%)
Gerais, Administrativas e Outros ²	(17,6)	(14,8)	18,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,7)	(2,9)	(77,5%)
EBIT	(31,8)	(14,4)	121,2%
(+) Deprec. e Amortização	24,0	29,8	(19,4%)
EBITDA	(7,9)	15,4	(151,0%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,7	2,9	(77,5%)
EBITDA Ajustado	(7,2)	18,3	(139,3%)
Capex Expansão	16,8	32,0	(47,6%)
Capex Manutenção	1,4	1,3	5,5%
Total Capex	18,2	33,4	(45,5%)
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.³	(8,6)	17,0	(150,6%)

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Não alocados em segmentos; ³Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – FRANGO ASSADO

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	119,0	122,6	-2,9%
Restaurantes e Outros	54,7	61,5	-11,1%
Postos de Combustível	64,3	61,0	5,4%
Custo de Vendas e Serviços	(107,3)	(108,2)	-0,8%
Mão de Obra Direta	(18,0)	(23,2)	-22,3%
Refeição	(16,5)	(21,3)	-22,5%
Outros	(5,9)	(5,6)	5,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(62,9)	(53,3)	17,9%
Depreciação e Amortização	(4,0)	(4,7)	-15,7%
Lucro Bruto	11,7	14,4	-18,7%
Despesas Operacionais¹	(10,1)	(11,1)	-8,8%
Vendas e Operacionais	(5,5)	(6,5)	-14,4%
Aluguéis de Lojas	(1,8)	(2,0)	-7,9%
Depreciação e Amortização	(2,8)	(2,7)	4,4%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	(0,1)	115,0%
EBIT	1,5	3,2	-55,1%
(+) Deprec. e Amortização	6,7	7,4	-8,4%
EBITDA	8,2	10,6	-22,7%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,1	0,1	115,0%
Resultado Operacional Ajustado	8,3	10,7	-22,0%
Capex Expansão	1,2	11,5	-89,2%
Capex Manutenção	0,8	0,5	52,8%
Total Capex	2,1	12,1	-82,9%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.²	7,5	10,1	202,9%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	18,3	45,8	-60,1%
Restaurantes e Outros	18,3	45,8	-60,1%
Custo de Vendas e Serviços	(13,8)	(33,2)	-58,4%
Mão de Obra Direta	(6,2)	(16,6)	-62,7%
Refeição	(4,9)	(11,7)	-57,6%
Outros	(1,6)	(3,3)	-51,8%
Depreciação e Amortização	(1,1)	(1,7)	-33,5%
Lucro Bruto	4,5	12,6	-64,5%
Despesas Operacionais¹	(11,6)	(17,6)	-33,9%
Vendas e Operacionais	(1,5)	(4,2)	-63,8%
Aluguéis de Lojas	(1,3)	(2,1)	-35,8%
Depreciação e Amortização	(8,8)	(11,4)	-22,5%
EBIT	(7,2)	(4,9)	0,4
(+) Deprec. e Amortização	9,9	13,0	-23,9%
EBITDA	2,8	8,1	-66,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	-
Resultado Operacional Ajustado	2,8	8,1	-65,7%
Capex Expansão	4,2	0,6	571,4%
Capex Manutenção	0,0	0,1	-73,3%
Total Capex	4,2	0,8	449,9%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.²	2,7	7,9	0,4%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – PIZZA HUT, KFC E OUTROS¹

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	63,7	83,7	-23,9%
Restaurantes e Outros	21,1	48,2	-56,2%
Pizza Hut e KFC	42,6	35,5	20,0%
Custo de Vendas e Serviços	(50,1)	(65,4)	-23,5%
Mão de Obra Direta	(17,0)	(22,9)	-25,9%
Refeição	(20,1)	(27,8)	-27,8%
Outros	(5,9)	(6,4)	-7,2%
Custos com Royalties	(3,6)	(5,3)	-32,3%
Depreciação e Amortização	(3,5)	(3,1)	15,1%
Lucro Bruto	13,6	18,3	-25,3%
Despesas Operacionais²	(21,7)	(13,3)	63,1%
Vendas e Operacionais	(11,6)	(2,0)	488,6%
Aluguéis de Lojas	(6,2)	(5,0)	24,9%
Depreciação e Amortização	(3,8)	(6,3)	-39,6%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,5)	(2,9)	-82,2%
EBIT	(8,6)	2,1	-507,0%
(+) Deprec. e Amortização	7,3	9,4	-21,8%
EBITDA	(1,2)	11,5	-110,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,5	2,9	-82,2%
Resultado Operacional Ajustado	(0,7)	14,3	-105,0%
Capex Expansão	11,4	19,9	-42,8%
Capex Manutenção	0,5	0,6	-16,7%
Total Capex	11,9	20,5	-42,0%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manut.³	(1,2)	13,7	-84,1%

¹Outros: Viena, Olive Garden e Batata Inglesa. ²Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ³Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A
Receita Líquida	91,5	72,3	26,6%
Refeição e Outros	91,5	72,3	26,6%
Combustível	0,0	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(61,4)	(53,4)	15,0%
Mão de Obra Direta	(30,9)	(29,8)	3,6%
Refeição	(17,7)	(14,3)	23,5%
Outros	(6,8)	(5,1)	34,5%
Combustível e ACHssórios de Veículos	0,0	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(6,0)	(4,2)	43,6%
Lucro Bruto	30,1	18,9	59,5%
Despesas Operacionais¹	(32,9)	(34,5)	-4,7%
Vendas e Operacionais	(18,6)	(19,8)	-5,9%
Aluguéis de Lojas	(2,7)	(4,1)	-32,5%
Depreciação e Amortização	(6,2)	(5,1)	20,1%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,8)	(0,7)	12,1%
Equivalência Patrimonial	2,4	1,3	81,3%
Gerais, Administrativas e Outras	(7,0)	(6,1)	13,5%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,5)	(0,4)	17,3%
EBIT	(3,2)	(16,0)	-79,9%
(+) Deprec. e Amortização	13,0	10,0	29,4%
EBITDA	9,7	(6,0)	-262,7%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,5	0,4	-58,3%
EBITDA Ajustado	10,2	(5,6)	-282,0%
Capex Expansão	1,8	6,3	-72,3%
Capex Manutenção	0,8	(0,3)	-370,5%
Total Capex	2,5	6,1	-58,3%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manutenção²	9,4	(5,3)	-277,2%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré abertura; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	1T21	1T20	A/A	1T21 ²	A/A ²
Receita Líquida	29,3	42,3	-30,6%	24,0	-43,3%
Restaurantes e Outros	29,3	42,3	-30,6%	24,0	-43,3%
Custo de Vendas e Serviços	(14,8)	(21,0)	-29,7%	(12,1)	-42,5%
Mão de Obra Direta	(6,1)	(8,8)	-30,2%	(5,0)	-43,0%
Refeição	(7,9)	(11,3)	-29,7%	(6,5)	-42,5%
Outros	(0,0)	(0,3)	-96,7%	(0,0)	-97,1%
Depreciação e Amortização	(0,7)	(0,7)	6,0%	(0,6)	-13,4%
Lucro Bruto	14,6	21,3	-31,6%	11,9	-44,1%
Despesas Operacionais¹	(14,8)	(16,6)	-10,6%	(12,2)	-26,3%
Vendas e Operacionais	(5,6)	(6,7)	-16,9%	(4,6)	-32,2%
Aluguéis de Lojas	(1,0)	(1,5)	-33,9%	(0,9)	-37,9%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(5,6)	15,7%	(5,3)	-5,7%
Gerais e Administrativas	(1,8)	(2,8)	-35,7%	(1,5)	-47,6%
EBIT	(0,3)	4,7	-105,9%	(0,3)	-106,6%
(+) Deprec. e Amortização	7,2	6,3	14,7%	5,9	-6,5%
EBITDA	6,9	10,9	-36,8%	5,6	-49,3%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	-100,0%	0,0	-100,0%
EBITDA Ajustado	6,9	11,0	-37,0%	5,6	-49,4%
Capex Expansão	0,0	1,8	-99,6%	0,0	-99,7%
Capex Manutenção	0,3	1,5	-79,7%	0,2	-83,4%
Total Capex	0,3	3,3	-90,8%	0,2	-92,5%
Res. Operacional Ajustado - Capex Manutenção³	6,6	9,5	-30,5%	5,3	-44,2%

¹Antes de itens especiais e despesas com pré-abertura; ²Em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior; ³AV vs. Res. Op.

APÊNDICE - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		COP	
	EoP	Average	EoP	Average
1Q16	3,559	3,857	0,001183	0,001201
2Q16	3,210	3,501	0,001149	0,001174
3Q16	3,246	3,246	0,001115	0,001102
4Q16	3,298	5,521	0,001116	0,001093
1Q17	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2Q17	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3Q17	3,168	3,190	0,001079	0,001082
4Q17	3,308	3,249	0,001109	0,001088
1Q18	3,324	3,247	0,001190	0,001137
2Q18	3,856	3,604	0,001320	0,001269
3Q18	4,004	3,954	0,001353	0,001337
4Q18	3,875	3,805	0,001194	0,001202
1Q19	3,897	3,772	0,001224	0,001204
2Q19	3,832	3,921	0,001195	0,001203
3Q19	4,164	3,968	0,001197	0,001188
4Q19	4,031	4,117	0,001229	0,001210
1Q20	5,199	4,466	0,001284	0,001257
2Q20	5,476	5,379	0,001463	0,001402
3Q20	5,641	5,373	0,001467	0,001441
4Q20	5,197	5,403	0,001523	0,001479
1Q20	5,403	5,497	0,001443	0,001536

Fonte: Banco Central do Brasil

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Frango Assado é equivalente ao Segmento de Rodovias

Aeroportos é equivalente ao Segmento de Aeroportos

Pizza Hut, KFC e Outros é equivalente ao Segmento de Shoppings

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas em determinado período menos o fechamento de lojas de tal período.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA e EBITDA ajustado: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela Administração como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa, como provisões para os fechamentos de lojas, despesas com reestruturação corporativa e despesas com serviços de consultoria relativas à implementação de projetos.

De acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil (BR GAAP) ou as normas internacionais de contabilidade IFRS, o EBITDA e o EBITDA ajustado não são medidas de desempenho financeiro e não devem ser considerados como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez.

Em razão do nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador do nosso desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, por flutuações das taxas de juros ou pelos níveis de depreciação e amortização.

Consequentemente, acreditamos que o EBITDA ajustado funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA ajustado permite-nos entender melhor o nosso desempenho financeiro, a nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e a contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Contudo, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos inerentes aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como juros, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Máster franquia: um acordo por meio do qual uma companhia concede a uma pessoa ou a um negócio o direito de vender seus produtos ou serviços em determinada área ou em determinado país. Uma máster franquia geralmente detém o controle dos direitos de franquia de uma região geográfica inteira.

Vendas nas mesmas lojas: corresponde às vendas de lojas abertas há mais de 12 meses para lojas da Pizza Hut e do KFC ou 18 meses para as demais marcas e que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos para o fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja será excluída das vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, a moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

AVISO LEGAL

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da Administração da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que necessariamente envolvam riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, à aceitação dos produtos no mercado, às transições de produto da Companhia e seus competidores, à aprovação regulamentar, à moeda, à flutuação da moeda, às dificuldades de fornecimento e produção e às mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data, e a IMC não se obriga a atualizá-lo à luz de novas informações e/ou eventos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.